



A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO

Érica Aparecida de Oliveira Pereira¹; Glória Lucía Rodríguez Correia de Arruda²

¹Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração

Email: erica.1036847@alunos.unisagrado.edu.br

²Professora Mestra do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração

Email: gloria.arruda@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Área de conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

O projeto analisa as diferenças entre as configurações espaciais das escolas tradicionais e montessorianas, com ênfase na influência da arquitetura escolar no processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se como o método Montessori propõe ambientes preparados, acessíveis e estimulantes, que favorecem a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças, em oposição ao modelo tradicional, ainda predominante na rede pública, marcado por espaços rígidos e padronizados. A pesquisa também avalia a viabilidade da implementação do método Montessori em escolas públicas brasileiras, apresentando experiências bem-sucedidas, como a da cidade de Paraty (RJ), e reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura e capacitação de profissionais. Conclui-se que o espaço construído deve ser considerado elemento ativo no processo educativo, impactando diretamente o bem-estar e a aprendizagem infantil.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Influência do espaço. Montessori. Ensino infantil. Desenvolvimento Infantil.